

LIVRO DE RESUMOS



DÉCIMA PRIMEIRA SEMANA DA
GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO
INSTITUTO DE FÍSICA DE SÃO CARLOS – USP

2021



**Universidade de São Paulo
Instituto de Física de São Carlos**

**XI Semana Integrada do Instituto de
Física de São Carlos**

Livro de Resumos

**São Carlos
2021**

Semana Integrada do Instituto de Física de São Carlos

SIFSC 11

Coordenadores

Prof. Dr. Vanderlei Salvador Bagnato

Diretor do Instituto de Física de São Carlos – Universidade de São Paulo

Prof. Dr. Luiz Vitor de Souza Filho

Presidente da Comissão de Pós Graduação do Instituto de Física de São Carlos – Universidade de São Paulo

Prof. Dr. Luís Gustavo Marcassa

Presidente da Comissão de Graduação do Instituto de Física de São Carlos – Universidade de São Paulo

Comissão Organizadora

Arthur Deponte Zutião

Artur Barbedo

Beatriz Kimie de Souza Ito

Beatriz Souza Castro

Carolina Salgado do Nascimento

Edgard Macena Cabral

Fernando Camargo Soares

Gabriel dos Reis Trindade

Gabriel dos Santos Araujo Pinto

Gabriel Henrique Armando Jorge

Giovanna Costa Villefort

Inara Yasmin Donda Acosta

Humberto Ribeiro de Souza

João Hiroyuki de Melo Inagaki

Kelly Naomi Matsui

Leonardo da Cruz Rea

Letícia Cerqueira Vasconcelos

Natália Carvalho Santos

Nickolas Pietro Donato Cerioni

Vinícius Pereira Pinto

Normalização e revisão – SBI/IFSC

Ana Mara Marques da Cunha Prado

Maria Cristina Cavarette Dziabas

Maria Neusa de Aguiar Azevedo

Sabrina di Salvo Mastrandionio

Ficha catalográfica elaborada pelo Serviço de Informação do IFSC

Semana Integrada do Instituto de Física de São Carlos

(11: 06 set. - 10 set. : 2021: São Carlos, SP.)

Livro de resumos da XI Semana Integrada do Instituto de Física de São Carlos/ Organizado por João H. Melo Inagaki [et al.]. São Carlos: IFSC, 2021.

412 p.

Texto em português.

1. Física. I. Inagaki, João H. de Melo, org. II. Título

ISBN 978-65-993449-3-0

CDD 530

PG118

Ameaça das fake news à segurança epistêmica

TÓRTURA, H. A.¹; FONTANARI, J. F.¹

henrique.tortura@usp.br

¹Instituto de Física de São Carlos - USP

O avanço tecnológico e científico de uma comunidade, bem como a tomada de decisões para a coordenação de ações coletivas, depende das práticas dos indivíduos e da propagação de conhecimento entre eles. Uma comunidade epistêmica pode ser então entendida, em sentido amplo, como o grupo de agentes que produzem conhecimento, que o propagam e que o consomem (para a tomada de decisões, mudança de práticas ou para se dedicar a procura de novos conhecimentos). A capacidade de uma tal comunidade identificar e combater a propagação e assimilação de informações falsas define sua segurança epistêmica, sendo que, para a garantia desta, é necessário o conhecimento de quais são as principais ameaças e vulnerabilidades epistêmicas (1), que englobam, por exemplo, agentes que propagam erros por mal intento ou engano e a rejeição de informação nova por vieses de confirmação. A proposta do presente trabalho é adaptar o modelo epistêmico de Philip Kitcher (2) - inicialmente concebido para comunidades científicas (apenas produtoras de conhecimento), em que agentes têm motivações tanto epistêmicas quanto sociais – para abordar a criação e disseminação de informações falsas. Procuramos, através da simulação de diferentes custos e ganhos na obtenção, disseminação e detecção de informação falsa por diferentes agentes, entender quais são os melhores mecanismos e práticas para o avanço científico da comunidade como um todo e como garantir que ameaças epistêmicas possam ser controladas, garantindo que ações coletivas tenham maior efetividade.

Palavras-chave: Comunidades epistêmicas. Segurança epistêmica. *Fake news*.

Referências:

- 1 SEGER, E. et al. **Tackling threats to informed decision-making in democratic societies: promoting epistemic security in a technologically-advanced world**. London: Alan Turing Institute, 2020. 109 p.
- 2 KITCHER, P. **The advancement of science**: science without legend, objectivity without illusions. New York: Oxford University Press, 1993.